

Unidade Curricular	Parasitologia, Micologia e Virologia Clínico -Laboratorial		Área Científica	Ciências Biomédicas Laboratoriais	
Licenciatura em	Ciências Biomédicas Laboratoriais		Escola	Escola Superior de Saúde de Bragança	
Ano Letivo	2023/2024	Ano Curricular	2	Nível	1-2
Tipo	Semestral	Semestre	1	Créditos ECTS	5,0
Horas totais de trabalho	135	Horas de Contacto	T -	TP 22,5	PL 30
			TC -	S -	E -
			OT 7,5	O -	
<small>T - Ensino Teórico; TP - Teórico Prático; PL - Prático e Laboratorial; TC - Trabalho de Campo; S - Seminário; E - Estágio; OT - Orientação Tutoria; O - Outra</small>					

Nome(s) do(s) docente(s) Angela Maria Pais Rodrigues

Resultados da aprendizagem e competências

No fim da unidade curricular o aluno deve ser capaz de:

1. Compreender a importância dos vírus como agentes de infeção no Homem.
2. Compreender a patogénese da infeção viral, prevenção e tratamento.
3. Adquirir conhecimentos necessários ao diagnóstico laboratorial em Virologia.
4. Compreender a patogénese da infeção fúngica e dos meios disponíveis para a prevenção e tratamento.
5. Adquirir os conhecimentos necessários para a manipulação e identificação dos fungos no laboratório.
6. Analisar e compreender os ciclos evolutivos e os mecanismos de transmissão ao homem das parasitoses mais prevalentes.
7. Adquirir conhecimentos necessários para saber qual o diagnóstico laboratorial indicado para as principais parasitoses mundiais.

Pré-requisitos

Não aplicável

Conteúdo da unidade curricular

Propriedades gerais dos vírus; diagnóstico laboratorial e tratamento dos vírus mais importantes em patologia humana. Características gerais da célula fúngica; Infecções fúngicas mais importantes no Homem; técnicas de diagnóstico laboratorial: isolamento e identificação. Relação parasita-hospedeiro; estudo dos protozoários e helmintas com interesse médico-sanitário e respetivas parasitoses; técnicas de diagnóstico laboratorial em parasitologia.

Conteúdo da unidade curricular (versão detalhada)

1. Virologia
 - Propriedades gerais do vírus: estrutura, multiplicação e taxonomia.
 - Mecanismos de patogénese Viral.
 - Formas de prevenção (imunização passiva e imunização ativa).
 - Agentes antivirais usadas na prática clínica
 - As diferentes famílias virais e os vírus mais importantes em patologia humana.
 - Os vírus mais importantes em patologia humana.
2. Virologia Prática Laboratorial.
 - Breves considerações teórico-práticas sobre o diagnóstico laboratorial das infeções virais.
 - Aplicação de técnicas laboratoriais, ao diagnóstico virológico.
 - Análise e discussão de resultados de casos clínicos reais
3. Micologia
 - Características estruturais e fisiológicas da célula fúngica, sua taxonomia e multiplicação.
 - Patogénese das doenças fúngicas.
 - Os principais grupos de fungos e os fungos mais importantes em patologia humana.
 - Importância dos fungos no mundo biológico e na biotecnologia.
 - Agentes antifúngicos usados na prática clínica
4. Micologia-práticas laboratoriais
 - Breves considerações sobre diagnóstico laboratorial das infeções fúngicas.
 - Aplicação de técnicas micológicas fundamentais, sementeira, isolamento e identificação.
 - Testes de susceptibilidade aos antifúngicos
5. Parasitologia
 - Introdução a parasitologia: relação hospedeiro parasita; classificação taxonómica
 - Patogénese das doenças parasitárias.
 - Estudos dos protozoários e Helmintas com interesse médico-sanitário e respetivas parasitoses.
 - Agentes antiparasitários
6. Parasitologia práticas laboratoriais
 - Estudo macro e microscópico da morfologia das formas parasitárias.
 - Outras técnicas de diagnóstico laboratorial em parasitologia.

Bibliografia recomendada

1. Murray P, Rosenthal K, Kobayashi G, Pfaller M. (2009). Microbiologia Médica. Elsevier Editora Ltda. Brasil.
2. Cowan M. K. (2012). Microbiology Fundamentals: A Clinical Approach. McGraw Education.
3. Wigg D. M. , Romanos M. T. V. , Santos N. S. O. (2012). Virologia Humana. Guanabara Koogan. Brasil.
4. Pádua M. (2011). Patologia clínica para técnicos - Bacteriologia. LUSOCIÊNCIA Edições técnicas e científicas, Lda. Loures.
5. Anaisse E. J. McGinnis M. R. , Pfaller M. A. (2009). Clinical Mycology. Elsevier Health Sciences.

Métodos de ensino e de aprendizagem

Aulas teóricas - Metodologia expositiva, com recurso a meios audiovisuais. Disponibilização de materiais de estudo por via dos recursos de e-learning. Aulas práticas – Realização de trabalhos práticos laboratoriais. Discussão de casos clínicos e artigos científicos.

Alternativas de avaliação

1. Alternativa 1 - (Ordinário, Trabalhador) (Final, Recurso, Especial)
 - Exame Final Escrito - 50% ((Componente teórica em exame escrito. Para aprovação nota mínima de 8, 5 valores))
 - Exame Final Escrito - 30% ((Componente prática em exame escrito).)
 - Apresentações - 20% ((Realização de trabalho com apresentação oral))
2. Alternativa 2 - (Trabalhador) (Final, Recurso, Especial)
 - Exame Final Escrito - 60% ((Componente teórica em exame escrito. Para aprovação nota mínima de 8, 5 valores))

Alternativas de avaliação

- Exame Final Escrito - 40% ((Componente prática em exame escrito. Para aprovação nota mínima de 8, 5 valores))

Língua em que é ministrada

Português, com apoio em inglês para alunos estrangeiros

Validação Eletrónica

Angela Maria Pais Rodrigues	Antonio Jose Madeira Nogueira	Luis Migue Fernandes Nascimento	Adília Maria Pires da Silva Fernandes
07-11-2023	07-11-2023	07-11-2023	07-11-2023